

PODCAST: Quebrando o silêncio na integração de mídias na Educação



Eziquiel Menta
Gílian Cristina Barros

PARANÁ – BRASIL
MARÇO DE 2006

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição- Uso Não-Comercial- Não a obras derivadas 2.5 Brazil. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br>.

SUMÁRIO

Resumo	1
1 - Introdução	2
2- Primeiras Descobertas	3
2.1- PODCAST !?!?	4
2.2- PodCast ou Áudio-Blog?	5
2.3- PodCast nº 01	5
2.4- Meus+seus = Nossos Direitos	6
3- Liberdade = Projetos Colaborativos	7
3.1 - E agora, o que fazer com o conhecimento adquirido?	10
4- Mais sobre PodCasts	12
5- Exemplos de Produções de PodCast na Educação Brasileira	13
6- Tecnicidades Necessárias	14
7- Silêncio! Ação!	16
8- Referências	19
9 – Passagens Obrigatórias	20

Resumo

Quais os caminhos a seguir no uso de mídias na escola?

O desenvolvimento de projeto colaborativos tem nos levado a compreender o como e por onde caminhar no uso e integração de mídias.

Apresentamos neste artigo experiências e descobertas vivenciadas na integração de Metodologias como a de WebQuests e de ferramentas de produção e disponibilização como Blogs e de PodCasts, que têm se tornado grandes aliados no processo de ensinar e aprender colaborativamente.

Palavras-chave: educação, rádio, PodCast, tecnologia, colaboração

1 - Introdução

- Psiu! Silêncio por favor! Gostaria da atenção de vocês!
Esta é uma das frases mais ditas no mundo, tanto por pais quanto por professores.

O se ter e fazer silêncio em meio à apresentação de conteúdos, principalmente na escola, sempre foi considerado importante. Sem dúvida, o silêncio é necessário em inúmeros momentos de nossa caminhada no mundo da aprendizagem, necessitamos dele para podermos assimilar de forma mais introspectiva certos conteúdos, mas silenciar não significa calar.

A escola é espaço de silêncio reflexivo, não tolhedor. No silêncio reflexivo nos encontramos juntos nas trocas, descobertas, pesquisas e implementação de ações que nos farão ter voz enquanto humanos cidadãos.

A chegada de novos artefatos tecnológicos na escola, sem dúvida assusta, mesmo porque estes não têm chegado em caixas com seus respectivos manuais.

Internet, TV, Jornal e Rádio tornam-se presentes não apenas como fontes para adquirirmos informações mas, para incorporar, produzir e disseminar descobertas e ações. As várias mídias integradas em sala de aula são mais um desafio que quando enfrentado pode ou não potencializar os resultados em nosso trabalho enquanto educadores.

Muito se tem falado, ultimamente, na integração das mídias e se considerarmos a integração destas enquanto Tecnologia Digital, sem dúvida, caminhamos para o que (VALENTE), afirma *"uma outra revolução que os educadores terão de enfrentar sem ter digerido totalmente o que as novas tecnologias têm para oferecer"*.

E agora o que fazer?

Com certeza o principal foco destas discussões tem sido dado para a televisão e a Internet, porém o rádio traz também inúmeras possibilidades para Educação, principalmente quanto a produção autocrítica de programas realizados por alunos integrados as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) disponíveis na WEB.

Neste artigo, relatamos nossas percepções durante o processo de pesquisa e criação de programas em áudio realizados por alunos em algumas oficinas em que participamos como docentes e também de outras experiências na educação brasileira. Com esses pequenos passos fomos construindo uma percepção da necessidade de fazer com que os alunos participem de forma crítica na construção da sua própria aprendizagem, tendo nas mídias, uma forma de expressão que busca calar o silêncio tolhedor das descobertas, pesquisas e aprendizagens de forma colaborativa.

2- Primeiras Descobertas

Navegando pela Internet, em fevereiro de 2004, encontrei (Eziquiel) o site **RadioBlog-Club** <<http://www.radioblogclub.com/>> que disponibiliza um player para tocar músicas direto de uma página da Internet, tornando possível que internautas criem suas rádios pessoais em seus Web-Sites.

Uma rádio online foi criada, em agosto de 2004 ainda sem a preocupação com as questões dos direitos autorais, para uma oficina a distância realizada no ambiente e-ProInfo - Almanaque Paraná Virtual - onde os cursistas-produtores (professores) realizavam pesquisas relacionadas a cidades do Paraná. A rádio apresenta músicas que se referem ao estado do Paraná, tendo como objetivo o resgate e criação de acervo destas canções, disponíveis em: <http://www.escolabr.com/virtual/radio_parana/>.

GOVERNO DO PARANÁ
Governo do Estado do Paraná

Coordenação Estadual de Tecnologia na Educação

O Paraná representa muito para a Nação por ser um Estado economicamente forte. Porém, pouco ou quase nada sabe-se de sua cultura, das influências que recebeu, da sua religiosidade, suas riquezas naturais, industriais, entre outros. Muitas pesquisas já aconteceram e estão acontecendo, porém, ficam armazenadas nas Instituições de Ensino e pouco são divulgadas. Entende-se que é importante que tudo isso venha à tona, principalmente as produções que são desenvolvidas nas nossas escolas e que muitas permanecem no anonimato. Pretende-se que essas produções sejam divulgadas por meios audiovisuais e virtuais, por isso justifica-se a promoção da Oficina de Criação do Almanaque Paraná Virtual em todo o Paraná, pois compreendemos que através delas, serão valorizados, descobertos e divulgados muitos talentos do nosso Estado que poderão ser conhecidos e apreciados por qualquer pessoa que tenha interesse em saber mais sobre o Estado do Paraná.

e-Mensagens
» Converse com os outros usuários conectados a este curso

Notícias
» Aguardem

Novidades
» Interação - Fórum
» Interação - Fórum Orientação

Almanaque Paraná Virtual

- Objetivos
- Metodologia
- Tutoriais

Durante as experiências no desenvolvimento da rádio para o curso Almanaque Paraná Digital, acreditando ser importante divulgar as descobertas técnicas, foi produzida uma página para Internet, <<http://www.escolabr.com/virtual/videoaula/radio/>>, onde estão reunidos links e vídeo-aulas que auxiliam na utilização e produção de rádio online, numa tentativa de divulgação para envolvimento de outros professores em projeto escolares na criação de programas de rádio, que veio se efetivar no ano de 2005.

No final de 2004, o termo PodCast começou a quebrar o silêncio das férias, em um Blog intitulado "Digital Minds" <<http://www.digitalminds.com.br/blog/>>, em um post, o autor comentava que era possível ouvir as notícias daquele site em um PodCast e ao clicar no link sugerido, um arquivo de mp3 foi baixado, e o silêncio da página foi quebrado por notícias sobre tecnologia, narradas pelo autor do blog (Danilo Medeiros). De imediato a pesquisa pela Internet começou, PODCAST, PodCast... e outro espaço foi descoberto, o blog mantido pelo catarinense Ricardo Macari <<http://codigolivres.PodCastbrasil.com>>.

Fantástico! Agora tínhamos a possibilidade de criar registros em áudio e disponibilizar os arquivos pela WEB e, após ouvir todas aquelas informações algumas dúvidas surgiram e precisavam de repostas:

- O que é um PodCast?
- Nossa primeira rádio era ou não um PodCast?
- Como encontrar outros PodCasts?

2.1- PODCAST ?!?

No silêncio da leitura nos pegamos sem perceber envolvidos nas palavras, nos cheiros virtuais que estas produzem e no cheiro real da celulose contida no papel, tudo isto envolve e faz de nós mais do que simples leitores silentes, mas participantes co-autores da obra.

Quando nos interessamos muito pelos assuntos que uma revista trata, assinamos para que esta chegue em nossas casas e possamos usufruir das informações que esta nos traz, ai não mais precisamos ir até a banca para busca-la, e ainda a recebemos em primeira mão. Essas assinaturas também podem ser feitas para notícias em sites, e de graça. Através de uma tecnologia conhecida como *feed* e utilizando softwares específicos para isso, conhecidos como agregadores, podemos visualizar numa só página as últimas notícias dos sites preferidos.

Em 12 de fevereiro de 2004, o jornalista Bem Hammersley utiliza pela primeira vez o termo PodCast em um artigo de sua autoria, para o jornal britânico The Guardian, se referindo a programas gravados em áudio e disponibilizados na internet que podem ser "assinados" utilizando da mesma tecnologia *feed* já encontrada nos sites.

Os programas, gravados em qualquer formato digital (MP3, OGG e mp4), ficam armazenados em um servidor na Internet e através do *feed* RSS, que possui informações sobre os programas disponíveis, novos programas são automaticamente baixados para o tocador de áudio do usuário, podendo ser transferidos ainda para tocadores portáteis. Os programas são baixados pelo usuário por um agregador - um programa ou página da Internet que verifica os diversos *feeds* adicionados -, reconhece os novos programas e baixa de maneira automática para a máquina (WIKIMEDIA, 2005c).

PodCast é uma palavra que vem do laço criado entre Ipod - aparelho produzido pela Apple que reproduz mp3 e Broadcast - que significa transmissão, logo, PodCast é um programa de rádio personalizado gravado em mp3, *ogg* ou *mp4*, disponibilizados na Internet, vinculados a um arquivo de informação (*feed*) que permite que se assine os programas recebendo as informações sem precisar ir ao site do produtor.



2.2- PodCast ou Áudio-Blog?

Audioblog é semelhante ao weblog, só que, em vez de textos, o autor publica arquivos de áudio. (NETPOINT), <http://www.netpoint.com.br/PodCast/PodCast_faq.asp#18>.

Mas o que diferencia este do PodCast é que para ouvir esses registros sonoros é necessário acessar à página do Blog da pessoa que publicou, já no caso do PodCast, além desta opção, pode-se também receber os novos arquivos automaticamente sem nem acessar a página do autor, utilizando um agregador adequado.

Quando se fala em agregar, pensamos logo em juntar, reunir, utilizando programas como o Juice, <<http://juicereceiver.sourceforge.net/index.php>> ou Itunes, <<http://www.apple.com/br/itunes>>, é possível realizar o download dos novos programas automaticamente, até mesmo sem precisar acessar o site do autor, podendo gravá-los depois em aparelhos de mp3 ou cds.

2.3- PodCast nº 01

Me encantou (Eziquiel) a possibilidade de poder gravar um programa falando sobre Informática e Software Livre aplicados a Educação, e nessa fascinação gravei o primeiro programa. O número de comentários recebidos me chamaram a atenção, entre eles uma chamada ao fato de ter utilizado músicas comerciais e uma citação a CREATIVE COMMONS, que não sabia o que era.

Mesmo não sabendo o que era exatamente Creative Commons, esta idéia já estava nas ações do EscolaBR, pois, um de nossos principais objetivos é o compartilhar, tornando possível o uso de pesquisas e descobertas em Tecnologia Educacional ao maior número possível de alunos e professores da rede pública de forma gratuita.

Em inglês, Commons significa terras comuns, significado este que expressa nossa missão enquanto educadores, ter espaços comuns de descoberta e aprendizagem, Creative Commons é uma licença que permite o uso e divulgação de produções por todo mundo, *a liberdade criativa, o acesso ao conhecimento, ao diálogo e à transformação da cultura*, são incentivados neste espaço, nesta terra virtual, agora mais uma de nossas comunidades, pois, quando colaboramos pela interação somos eternos aprendizes e educadores. (CREATIVE COMMONS)

2.4- Meus+seus = Nossos Direitos

Compartilhar, colaborar, dividir mesmos espaços, não significa se anular enquanto ser humano pensante e produtor de conhecimento. O produzir colaborativamente nos leva a descobrir e produzir juntos, mas cada qual com seus direitos e deveres no processo de pesquisa.

O estudo sobre PodCasts tornou mais claro em nós que mesmo quando produzimos algo colaborativamente, os direitos morais que permeiam os pesquisadores e idealizadores iniciais de cada possível “nova descoberta e aplicação” deve ser garantido, pois não estamos mais silentes, como simples receptores de informação, somos agora professores e alunos produtores de informação, descobertas e aprendizagens através da mídia. No trabalho desenvolvido com os alunos, principalmente nas Oficinas que desenvolvemos nos Projetos Sintonize! e no Blogando Com Ciência, percebemos que a produção de PosCasts abre caminhos para o estudo e discussão das questões dos direitos autorais e morais, bem como do desenvolvimento de nossa postura e ética frente a um trabalho colaborativo.

Logo, podemos e temos que produzir um PodSeguro, ou seja, um Podsafe, que são os PodCasts que não ferem a lei dos direitos autorais, que são criados com a preocupação de assegurar todos os direitos dos reais produtores. Existem muitas músicas e produções sonoras que possuem licenças alternativas ao copyright permitindo a sua execução sem precisar de autorização formal do autor, em alguns casos podendo até alterar a música, claro que sempre citando o autor.

Alguns podcasters, como são chamados os produtores de Podcast, utilizam em seus programas músicas com essas licenças, em alguns casos programas inteiros são dedicados ao tema, uma forma de divulgar essas produções que nem sempre conseguem acesso aos espaços *formais* e *institucionais* de divulgação.

3- Liberdade = Projetos Colaborativos

De maio a dezembro de 2005, estivemos pesquisando e desenvolvendo projetos que consideramos importantes para nosso amadurecimento na tarefa de produzir colaborativamente utilizando-se de ferramentas de comunicação e interação disponíveis na WEB.

Projeto: Sintonize! Das ondas do Rádio aos Espaços da Web
<http://gilian.escolabr.com/sintonize>

Baseado na metodologia de trabalho colaborativo em grupos e em projetos de aprendizagem, onde através da necessidade de organização das programações, as pesquisas e os temas foram sendo pesquisados, coordenado pelos Assessores de Tecnologia na Educação, Eber Lee Cassiano dos Santos, Gílian Cristina Barros, Lucélia Maria Souza de Oliveira e Eziqiel Menta.

O incentivo à produção e formação de uma postura cidadã, empreendedora, que busca a autonomia intelectual, onde os alunos são capazes de projetar, criar e atuar com criatividade e responsabilidade na colaboração e cooperação, nortearam o trabalho, onde a comunicação do que querem e realizam é desenvolvida em cada atitude de forma crítica e clara na resolução de problemas da comunidade escolar, tendo os seguintes envolvidos em cada momento:

1º Momento: Alunos do Colégio Estadual Presidente Vargas (maio a julho de 2005).

2º Momento: Professores e alunos do Colégio Estadual Presidente Vargas. (julho a dezembro de 2005)

3º Momento: Professores e alunos das demais escolas da região que tenham ou não projeto de rádio na escola que demonstrem interesse. (2005 e 2006)

O trabalho colaborativo foi base das relações recíprocas nos intercâmbios e a cooperação determinada nas interações com objetivos comuns demonstrados em ações conjuntas e coordenadas onde o respeito às diferenças individuais foi sempre considerado, sem hierarquia formal nas produções realizadas pelos vários participantes do grupo, que se expressavam livremente.

A informática pela agilidade na organização, registro, divulgação e apresentação de informações foi nossa aliada e de grande importância, no que se refere ao uso de suas ferramentas, off line como, editores de sons, imagens, textos, e on line pela Internet no uso de blogs e disponibilização das programações, via PodCasts, possibilitando a construção de comunidades virtuais de aprendizagem e percepção das aprendizagens.

Projeto: Rádio Novela

<http://www.escolabr.com/projetos/radionovela/>

Possibilitar aos alunos ampliarem sua visão de mundo, posicionar sobre diferentes assuntos e saber trabalhar com as críticas recebidas foram os principais objetivos do projeto Rádio Novela, que envolveu alunos e professores do Colégio Estadual Almiro Sartori da cidade de Foz do Iguaçu no Paraná com assessoria das professoras Elisabete Descrovi e Rita Andrade, assessoras da Coordenação Regional de Tecnologia Educacional (CRTE).

Todos os participantes do projeto registraram suas percepções através de um Blog <<http://www.escolabr.com/blog>>, desenvolvido em software livre e hospedado em nossos servidores, o B2Evolution <<http://b2evolution.net>> nos permitiu reunir vários autores e blogs em um mesmo sistema. Através desta ferramenta os registros dos alunos foram recebendo sugestões, críticas e questionamentos através dos comentários deixados no blog pelos visitantes que por ali navegavam.

O desafio era construir uma rádio-novela com os alunos, desde a escrita, gravação e interpretação dos personagens e sonoplastia. O tema principal para a Rádio-Novela foi o Desenvolvimento de recursos sustentáveis, aproveitando a tema do projeto Com Ciência, que acontecia no estado.

Durante o projeto foram propiciadas discussões e pesquisas sobre temas tais como: tecnologia na sala de aula, direitos autorais, linguagem, rádio, ferramentas de comunicação e interação, meio ambiente e questões locais relacionadas ao tema.

Acompanhando este projeto, mesmo que a distância, conseguimos observar que com o auxílio das assessoras pedagógicas do CRTE e professoras do colégio, os alunos desenvolveram habilidades de pesquisa e investigação e foram estimulados a realizarem ações na comunidade em que vivem, sobre a temática do projeto.

Um fato interessante é que a maioria dos educandos envolvidos teve seus primeiros contatos com o mundo da informática através deste projeto.

Os arquivos deste projetos foram gravados em formato WAVE e ainda não foram transformados em MP3 e disponibilizados na Internet.

Projeto: Blogando Com Ciência

<http://joseane.escolabr.com/blogcomciencia/>

No ano de 2005 a secretaria do estado do Paraná lançou um projeto estadual intitulado **Educação Com Ciência**, cinco grandes feiras de ciências, onde alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas se reuniam na cidade sede para apresentar trabalhos de pesquisa científica e participar de oficinas no período matutino.

Propostas de oficinas, foram idealizadas pelos assessores de todo estado, e na integração de Webquest, Blog e PodCast, projetamos a oficina Blogando

Com Ciência, que teve na elaboração dos conteúdos e estruturação do Projeto a participação dos assessores: Eguimara Selma Branco, Eziquiel Menta, Gílian Cristina Barros, Joseane Cíntia Piechnicki. Algumas CRTEs do estado estiveram envolvidas nesta oficina através da participação de assessores como oficinairos, dentre estes citamos:

Carla Valkíria Cândido - CRTE Londrina (Etapa Ponta Grossa, Cascavel, Curitiba e Londrina)

Eziquiel Menta - CRTE Ponta Grossa (Etapa Ponta Grossa)

Elaine Cristina Galvão - CRTE Londrina (Etapa Curitiba e Londrina)

Gílian Cristina Barros - CRTE Telêmaco Borba (Etapa Ponta Grossa)

Jane Maria Nóbrega - CRTE Londrina (Etapa Londrina)

Joseane Cíntia Piechnicki - CRTE Telêmaco Borba (Etapa Ponta Grossa, Cascavel, Curitiba e Londrina.)

Renato Fiorin - CRTE Campo Mourão (Etapa Maringá)

Willian Beline - CRTE Campo Mourão (Etapa Maringá)

Vânia Sara Doneda - CRTE Campo Mourão (Etapa Maringá)

Os conteúdos que tratamos nesta Oficina trataram principalmente de questões sobre direitos autorais e software livre, onde os alunos eram os produtores usando e abusando do jornal (Blog) e reportagens radiofônicas (PodCast).

Os alunos participantes das oficinas eram de várias idades, séries e cidades do Paraná. Atendemos classes totalmente heterogêneas, pois, tínhamos de alunos "viciados" em Internet até os que nunca haviam tocado ou visto um computador, com a participação e colaboração de alguns professores nas várias etapas das Oficinas.

Antes de participarem das oficinas os alunos tiveram que levar uma ficha de autorização/cessão dos direitos autorais (anexo 1), onde os pais autorizaram e permitiram que as produções textuais, sonoras e de imagem fossem disponibilizadas em espaço virtual.

O uso de tecnologia na sala de aula, direitos autorais, linguagem, rádio, ferramentas de comunicação e interação, meio ambiente e questões locais relacionadas aos temas abordados nos vários projetos apresentados na Feira de Ciências – Educação Com Ciência e de interesse dos alunos participantes das oficinas foram temas tratados, discutidos e refletidos na busca de romper o silêncio da indiferença frente a questões que podemos resolver enquanto seres sociais.

3.1 - E agora, o que fazer com o conhecimento adquirido?

Após esses passos surgiu a necessidade de repassar o conhecimento que conquistamos de forma livre e foi através do Projeto PodEscola que conseguimos criar uma forma de disseminarmos o uso das mídias na Educação.

Através do Portal EscolaBR com patrocínio da BrasilHosting <<http://www.brasilhosting.com.br>>, mais algumas contas hospedadas pelo portal POIE <<http://www.poie.com.br>> e certificação do site Vivência Pedagógica <<http://www.vivenciapedagogica.com>>, lançamos, neste ano, um projeto onde professores e alunos de escolas públicas podem hospedar gratuitamente verdadeiras "Rádios Virtuais", onde os arquivos de som serão distribuídos através de PodCasts e os conhecimentos básicos para produção e disponibilização de PodCasts são repassados através de um curso virtual.

Cada participante pode ter uma conta com um sub-domínio do EscolaBR como endereço na Internet e ainda um sistema para gerenciamento das notícias de texto e áudio e criação de *feed* automático. Queremos com este projeto auxiliar professores e alunos a integrar as mídias na missão de ensinar.

Discussões vem acontecendo entre os participantes do projeto, no Campus Virtual do EscolaBR, reuniões estas que em alguns casos são feitas a distância através de audioconferências, utilizando a ferramenta Aulavox <www.aulavox.com>, contando com participações de pessoas de diferentes regiões do Brasil, que desenvolverão projetos semelhantes em suas cidades.

Em projetos como este os participantes vêm desenvolvendo habilidades de pesquisa e investigação e sendo estimulados a realizarem ações na comunidade em que vivem, sobre a temática do projeto.

Um fato interessante é que a maioria dos educandos envolvidos terão a oportunidade, assim como muitos dos alunos que conhecemos nos vários cantos do Paraná, de estabelecer seus primeiros contatos com o mundo da informática através deste projeto.

Temos como sugestão de trabalho pedagógico, através de parcerias que buscamos desenvolver a:

1. Realização de programas por alunos sobre determinado tema como se fosse um programa de rádio.
2. Explicação de conteúdos oralmente, que podem ser utilizados com alunos portadores de deficiência visual e/ou com dificuldade de aprendizagem em determinados conteúdos.
3. Produção de uma rádio novela com alunos.
4. Criação de um mapa da cidade com narração de curiosidades e história dos principais pontos turísticos.

5. Tradução de músicas, interpretações e até leitura de poesias e textos produzidos pelos alunos.
6. Produção de programa com curiosidades das disciplinas, criados por professores e alunos.

Entre os diversos projetos desenvolvidos no PodEscola, existem alguns que estão sendo realizados por professores de cidades e estados diferentes, na construção de um podcast colaborativo. Em geral os professores escrevem os programas através de um WIKI e cada um grava seu trecho e envia para que uma pessoa faça a edição do programa.

Temos dois projetos deste tipo: o Jovem Podcast, onde professores falam sobre diferentes assuntos relacionados a suas cidades: história, localização, e, o projeto Vivência Pedagógica, onde os professores tratam de assuntos ligados a tecnologia na educação.

Durante a execução da segunda turma, existe a vontade de um grupo criar um PodCast com dicas para vestibular. O importante dessas produções coletivas e pioneiras em educação, é que elas abrem portas para que experiências sejam realizadas posteriormente com alunos de diferentes locais geográficos, com diferentes vivências, culturas tornando os envolvidos aprendizes e construtores de saberes.

Pelo que temos vivenciado, percebemos na produção colaborativa de PodCasts a possibilidade de abertura dos caminhos para que a escola chegue a integração das mídias em Educação, sendo este um dos rumos que o projeto PodEscola com certeza tomará, onde textos escritos (Blogs) se transformarão em textos falados (PodCasts) e futuramente em textos representados (Videologs), mostrando que a Escola pode se envolver, pode se integrar, pode produzir, pode vivenciar, pode ser realmente escola.

4- Mais sobre PodCasts

Para incrementar os programas é possível realizar entrevistas utilizando gravadores ou se não for possível estar no mesmo espaço geográfico, utilizar-se dos serviços de VOIP disponíveis gratuitamente na WEB.

A nossa primeira experiência em realizar uma entrevista dessa forma, aconteceu com as gaúchas Íris Tempel e Beatriz Corso Magdalena, professoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), através do programa Skype, onde todos estavam numa cidade diferente. Por medida de segurança, o programa foi gravado com o Audacity em um computador (Eziquiel) e a Prof. Íris gravou com outro software freeware. As perguntas da entrevista receberam a participação dos ouvintes que foram informados com antecedência da participação das professoras e através de um wiki puderam formular as perguntas colaborativamente. O resultado da conversa que abordou assuntos sobre formas de comunicação, utilização das TIC'S em meios telemáticos, Blogs e Flogs na educação foi um salto enorme na quantidade de downloads do programa, demonstrando nitidamente que os ouvintes querem poder interagir nos programas, aos poucos se tornam co-autores.

Entre as entrevistas realizadas já abordamos assuntos tais como Direitos Autorais, Internet 2 nas Universidades Brasileiras, audioconferência sobre Tecnologia na Educação, entre outros.

Para realização destas entrevistas, sempre se faz necessário, ao entrevistador realizar uma pesquisa sobre os temas a serem abordados e o mesmo exemplo se mostra no trabalho com alunos, quando os envolvemos na preparação e realização de entrevistas e montagem dos programas, mostramos a necessidade de pesquisa, discussão em equipe, edição do áudio, tudo de uma forma crítica, levando-os a refletir sobre o que as diversas mídias vem apresentando para eles.

5- Exemplos de Produções de PodCast na Educação Brasileira

Mesmo o PodCast sendo ainda uma novidade, temos alguns projetos educacionais brasileiros que dão os primeiros passos na utilização desta tecnologia.

Prof. Sergio F. Lima

<http://sergioflima.pro.br/podcasts/>

O carioca Sergio F. Lima, professor de Física criou alguns programas de PodCast sobre o tema Física e Software Livre, inovou gravando seus programas em dois formatos: MP3 e OGG, este último por ter seu formato desenvolvido pela comunidade Open Source.

Sala de Bate Papo – Cibercultura e Entrevistas

Alex Primo e Ana Maria Reczek Smaniotto.

<http://www6.ufrgs.br/limc/blog/arquivos/podcast/>

O programa é disponibilizado em duas versões sendo uma em mp3 e outra utilizando a tecnologia de Mp4, que permite que os ouvintes vejam imagens enquanto escutam o programa.

Linux na Escola

<http://www.linuxnaescola.com.br>

O Professor Nivaldo Junior teve a idéia de trazer mais professores de suas escola para fazer o programa e entre uma notícia e outra apresentam suas opiniões sobre os assuntos. Uma produção também foi criada com alunos, que pesquisaram sobre o Golpe de 64 e sua influência na música, ao final o professor pediu que os alunos produzissem um programa de áudio que foi transformado em podcast.

6- Técnicas Necessárias

Para utilização de PodCasts ou AudioBlogs na Educação algumas dificuldades têm sido encontradas, com certeza as principais de ordem técnica, pois por ser uma tecnologia nova e ainda em desenvolvimento alguns processos e ajustes ainda não possuem uma efetiva automação .

Na transformação do arquivo de áudio em um PodCast, é necessário que seja criado um arquivo chamado de *feed*, usando uma linguagem específica. Com esta página as pessoas podem "assinar" e receber os programas através de seus agregadores. Este endereço é também cadastrado em serviços conhecidos como diretórios, que servem como uma espécie de catálogo para encontrar podcasts, divididos por assuntos, idiomas, países, etc. Um bom exemplo de diretório de podcast é o Ipodder – <<http://www.ipodder.org>> que traz uma série de categorias específicas para facilitar a busca.

Muitos dos projetos educacionais esbarram neste detalhe técnico, em geral após gravarem seus arquivos de áudio, alunos e professores tem divulgado a produção em sua página ou Blog, mas não criando o arquivo de *feed*, o que tecnicamente torna o trabalho um Áudio-Blog e não PodCast, até 2005 quando encontrávamos um programa de professor sem a criação do feed, colocávamos manualmente em nosso arquivo de rss – <http://www.escolabr.com/podcast.xml>.

Após algumas pesquisas encontramos o sistema Loudblog <<http://loudblog.de>>, que permite criar um MidiaBlog , blog que permite o envio de diferentes mídias (áudio, vídeo, imagens, etc.) e cria o feed automaticamente durante a publicação. Como o programa é desenvolvido sob a filosofia do Software Livre, estamos o utilizando em nosso projeto do PodEscola.

A criação e divulgação de um *feed* é importante, pois, muitas vezes o que nos diferencia, enquanto educadores, de empresas, por exemplo, é a capacidade de divulgação de nossas produções, uma vez criado o *feed* e divulgada adequadamente, a produção dos alunos ganha uma publicidade muito maior e por consequência interações, através dos comentários que surgem de vários cantos do planeta o que mostra a importância do trabalho realizado.

O tamanho dos arquivos produzidos também tem sido uma dificuldade, pois em geral, são arquivos grandes e os espaços das escolas para seus sites não ultrapassam 300 megas em média (baseando-se em serviços gratuitos) o que impede, por exemplo, arquivar programas antigos. Uma das soluções é a de durante a conversão do arquivo de áudio para mp3, configurando o software utilizado para realizar uma compactação do arquivo para um formato de 32 bits mono, perdendo um pouco da qualidade mais ganhando em economia de espaço.

Uma alternativa para distribuição destes programas seria ao final de um projeto específico, gravar as produções em cds de áudio para que não

ficassem perdidos e até mesmo distribuí-los no comércio e imprensa locais para divulgação das produções.

Os espaços para hospedagem de sites que possibilitem instalação de sistemas de gerenciamento, tais como o Loudblog, também são pontos de dificuldade, mas, hoje já existem alguns provedores brasileiros que cedem espaço gratuito para produção de PodCasts, entre eles os projetos brasileiros Vocepod - <<http://www.vocepod.com>> e PodCastBrasil - <<http://www.podcastbrasil.com>>.

7- Silêncio! Ação!

Será que a produção de PodCasts não é apenas uma forma de embelezar assuntos sem significado?

Como saber se a utilização destas tecnologias tem contribuído para aprendizagem?

Isto nos têm feito pensar, no que (VALENTE), afirma:

"[...] essa ampla gama de atividades pode ou não estar contribuindo para o processo de construção de conhecimento. O aluno pode estar fazendo coisas fantásticas, porém o conhecimento usado nessas atividades pode ser o mesmo que o exigido em uma outra atividade menos espetacular."

Talvez, se o foco das produções fosse só a mídia em si, teríamos alunos reproduzindo programas de rádios comuns, como observam em suas vidas, e após a disponibilização destas produções os saberes dos alunos não seriam enriquecidos. Quando em meio as produções a ênfase dada são as discussões e produções colaborativas, sem dúvida, a percepção e construção deste saber, através do desenvolvimento de uma visão crítica ocorre.

Isto fica claro quando analisamos os relatos de alguns alunos, no Blog, da etapa Ponta Grossa do Oficina Blogando Com Ciência que ocorreu de 26 à 30/09/2005:

Fabiani:

- Aqui aprendi a ser "jornalista" passando notícias, apresentações e descobertas.

Auriérico:

- Estou muito contente por estar realizando este trabalho; descobrindo como funciona o mundo da computação, tudo para mim é novidade. Estamos gravando o Podcast, fazendo a cobertura do Projeto Com Ciência. ...

O que um jornalista faz?

Pesquisa, pensa, discute, descobre, analisa as melhores formas de expressar suas descobertas, escreve, lê, reescreve, produz, divulga, enfim, vai e vem constantemente, de forma crítica no meio dos fatos e das imagens do mundo real.

Percebemos que numa atividade como as que temos desenvolvido no uso de WebQuests, Blogs e PodCasts o envolvimento dos alunos neste processo de construção e aprendizagem, poderá levá-los a entrarem no mercado de trabalho, ou que se identifiquem com atividades relacionadas ao jornalismo e/ou marketing, através da produção de *jingles* para lojas de sua cidade, programas e trecho de programas para rádios escolares, comunitárias de centros de compra ou de grande circulação de pessoas como em exposições, feiras ou na produção de programas de rádio para rodoviárias ou redes de supermercados.

Ao notarem que suas produções Blogs e PodCasts estavam sendo observados pela comunidade em espaço virtual, as preocupações quanto as formas de expressão, ao timbre da voz, a articulação das palavras começaram a ficar mais evidentes, como podemos verificar na colocação do aluno Auriérico.

... . Ouvi como é minha voz e como as pessoas a ouvem, fiquei realmente surpreso percebi que ela muda um pouquinho!

No espaço virtual, ou seja, no Ciberespaço o uso da linguagem é sem dúvida importante, ainda mais, quando nos submetemos a expressar nossas idéias e produções.

"Assim como o ciberespaço é comunalmente produzido, assim também o são, num sentido profundo, todos os espaços. [...] O modo como nos vemos inseridos num esquema espacial mais amplo não depende apenas de nosso conhecimento dos "fatos!"; está sempre em jogo uma questão de negociação social e lingüística." (WERTHEIM, 2001)

Outro ponto importante são os laços interdisciplinares que podem surgir no trabalho com rádio na escola, como:

- Língua Portuguesa: Linguagem, Escrita, Oralidade.
- Física: Ondulações -> Ondas Sonoras, Qualidades fisiológicas do som: timbre, intensidade e altura, Acústica Musical.
- Artes e Matemática: Escalas Musicais, Proporção.
- Biologia: Percepção e condução sonora, Poluição/Ecologia Sonora

Fica claro, que na produção de PodCasts podemos estar entrelaçados com inúmeras disciplinas, trabalhando e desenvolvendo a criatividade e caminhando para integração de sons e imagens, confirmando o que Laura Maria Coutinho afirma:

"Assim, o audiovisual alcança níveis da percepção humana que outros meios não. E, para o bem ou para o mal, podem se constituir em fortes elementos de criação e modificação de desejos e de conhecimentos, superando os conteúdos e os assuntos que os programas pretendem veicular e que, nas escolas, professores e alunos desejam receber, perceber e, a partir deles, criar os mecanismos de expansão de suas próprias idéias." (COUTINHO, 2004)

Na utilização e produção de PodCasts para Educação buscamos tornar os envolvidos no processo capazes de:

- Utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação para construir e disponibilizar produções dos alunos através de diferentes mídias;
- Proporcionar ambiente para Interação entre alunos e professores de diversas cidades;

- Divulgar para a comunidade escolar, em especial para professores, a viabilidade e as vantagens de se desenvolver projetos dessa natureza em escolas públicas;
- Discutir questões como: Direitos Autorais (copyright, copyleft, creative commons), Filosofia do Software Livre; afim de sensibilizar os alunos para a responsabilidade na disponibilização de material na Internet e outras mídias;
- Aprimorar os conhecimentos quanto às características da linguagem de rádio, em especial, da rádio novela;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e investigação;
- Estimular a realização de ações, na comunidade em que vivem sobre a temática do projeto na busca de romper o *silêncio*, iniciando discussões e interações que ultrapassem os muros da escola.

O “estar” em espaço virtual que oportuniza análise, estudo, descobertas e aprendizagens através de mídias gera inúmeras interações através dos Blogs e PodCasts, quando estes possuem ferramentas para comentário através de áudio ou não como em nosso PodCast <<http://www.escolabr.com/podcast>>. Estas interações são limitadas apenas pela oportunidade de acesso e o tempo que muitas vezes torna-se limitado pelo tipo e/ou local de conexão, onde a distância e a classe social não são consideradas problemas para que as interações e aprendizagens aconteçam. (WERTHEIM, 2001).

O silêncio tolhedor, da sala de aula, apenas com professor e alunos, apaga-se e abre caminho para o silêncio anterior a ação, através do uso das mídias em ação crítica, compreensiva e autônoma, frente a busca de soluções para problemas de sua comunidade, onde o professor e aluno são parceiros, autores e atores de suas pesquisas e descobertas no caminhar através das produções colaborativas.

Então vamos lá!
SILÊNCIO! AÇÃO!

8- Referências

CASTELLS, M. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003. 243p.

CENTRO DE TECNOLOGIA E SOCIEDADE. **Creative Commons Brasil.** Disponível em: <<http://creativecommons.org.br/>>. Acesso em: 21 mar. 2006.

COUTINHO, Laura Maria. **Aprender com o vídeo e a câmera. Para além das câmeras, as idéias.** In: Livro do Salto para o Futuro

VALENTE, José Armando. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: O papel do computador no processo ensino-aprendizagem.** In: SEED - MEC. Integração das Tecnologias na Educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. Disponível em: <[WERTHEIM, Margaret. **Uma história do Espaço de Dante à Internet.** Jorge Zahar. Rio de Janeiro, 2001.238p.](http://</p></div><div data-bbox=)

WIKIPEDIA (2005c). **PodCasting.** Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/PodCast>>. Acesso em Julho de 2005.

9 – Passagens Obrigatórias

BARROS, Gílian Cristina & OLIVEIRA, Lucélia Maria S. de. **Sintonize! Das ondas do Rádio aos Espaços da Web.** Disponível em: <<http://gilian.escolabr.com/sintonize>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

_____. & MENTA, Eziquiel. **EscolaBR.** Disponível em: <<http://www.escolabr.com>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Tecnologia interativa a serviço da aprendizagem colaborativa num paradigma emergente.**

BRASIL Hosting. Disponível em: <<http://www.brasilhosting.com.br>>. Acesso em: 23 fev. 2006

COUTINHO, Laura Maria. **Aprender com o vídeo e a câmera. Para além das câmeras, as idéias.**

DESCROVI, Elisabete. **Rádio Escola.** Disponível em: <<http://www.escolabr.com/projetos/radionovela/>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

JUICE, **the cross-platform podcast receiver.** Disponível em: <<http://juicereceiver.sourceforge.net/index.php>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

LIMA, Sergio F.. **Sergio Podcast.** Disponível em: <<http://sergioflima.pro.br/podcasts/>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

MACARI, Ricardo. **Código Livre.** Disponível em: <<http://codigolivre.podcastbrasil.com>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

MARTINS, Mary Grace et al. **Vivência Pedagógica.** Disponível em: <<http://www.vivenciapedagogica.com>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

MEDEIROS, Danilo. **Digital Minds.** Disponível em: <<http://www.digitalminds.com.br/blog/>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

MENTA, Eziquiel. **Como criar uma rádio na Internet para sua Escola.** Disponível em: <<http://www.escolabr.com/virtual/videoaula/radio/>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

_____. **Radio Paraná Virtual.** Disponível em: <http://www.escolabr.com/virtual/radio_parana>. Acesso em: 20 fev. 2006.

_____. **PodEscola.** Disponível em: <<http://www.escolabr.com/projetos/podescola>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

NETPOINT INTERNET COMPANY (São Paulo). **FAQ Podcast.** Disponível em: <http://www.netpoint.com.br/PodCast/PodCast_faq.asp#18>. Acesso em: 23 fev. 2006.

IVALDO JUNIOR,. **Linux na Escola.** Disponível em: <<http://www.linuxnaescola.com.br>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

PIECHNICKI, Joseane Cíntia et al. **Blogando Com Ciência.** Disponível em: <<http://joseane.escolabr.com/blogcomciencia/>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

PODCAST Brasil. Disponível em: <<http://www.podcastbrasil.com>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

PRIMO, Alex; SMANIOTTO, Ana Maria Reczek. **Sala de Bate Papo – Cibercultura e Entrevistas.** Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/limc/blog/arquivos/podcast/>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

RADIO **Blog Club.** Disponível em: <<http://www.radioblogclub.com/>>. Acesso em: 20 fev. 2006.

SOUZA, Edson Alves de et al. **Portal Aberto de Informática em educação e Tecnologia da informação e comunicação.** Disponível em: <<http://www.poie.com.br>>. Acesso em: 23 fev. 2006.

VOCEPOD. Disponível em: <<http://www.vocepod.com>>. Acesso em: 23 fev. 2006.